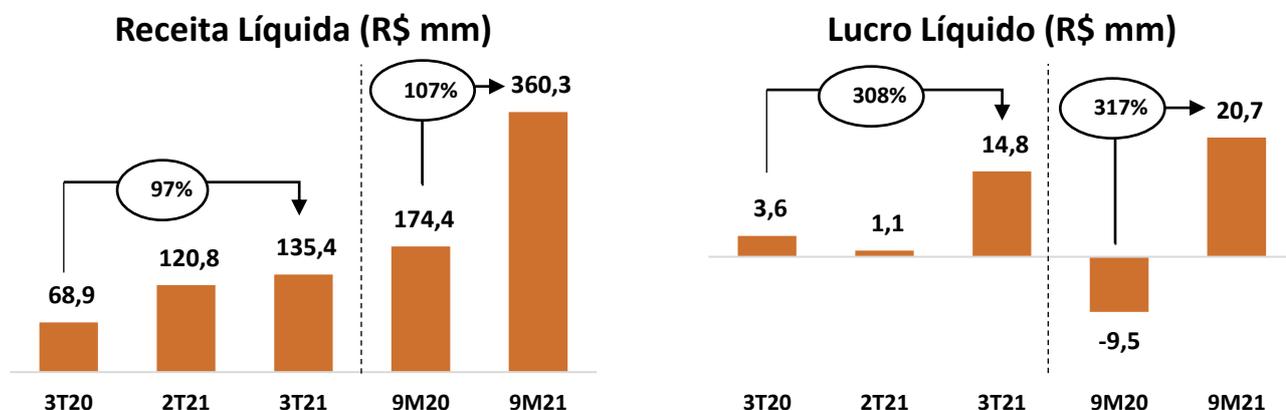




Juiz de Fora, 12 de novembro de 2021 – A INTER Construtora e Incorporadora S.A. (B3: BOVESPA MAIS – INNT3), que atua no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários de médio e grande porte com foco no segmento de baixa renda no Brasil (Casa Verde e Amarela) bem como clientes que se enquadram no financiamento imobiliário pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), divulga hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2021. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board – IASB*, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

DESTAQUES

- ⇒ **Recorde consecutivo de Receita Líquida de R\$ 135 milhões, aumento de 96,5%** em relação ao 3T20. Nos 9M21, alcançamos R\$ 360 milhões de Receita Líquida um aumento de 107% em relação aos 9M20.
- ⇒ **Lucro bruto ajustado¹ de R\$ 44 milhões no trimestre, crescimento de 92%** em relação ao 3T20. Nos 9M21, alcançamos **recorde histórico de R\$ 105 milhões de Lucro Bruto aumento de 64%** em relação aos 9M20.
- ⇒ **Margem bruta ajustada¹ de R\$ 32,5%** aumento de 8,3p.p. em relação ao 2T21.
- ⇒ **EBITDA ajustado¹ de R\$ 26,1 milhões no trimestre aumento de 100%** em relação ao 2T21, com margem de 19,2%. Nos 9M21, alcançamos **recorde histórico de R\$ 52 milhões**.
- ⇒ **Vendas Contratadas Líquidas de R\$ 73 milhões no 3T21, alcançando R\$ 328 milhões nos 9M21** crescimento de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ⇒ Redução da alavancagem de Dívida líquida²/PL de 1,44 no 2T21 para **1,12x no 3T21**.



¹ Ajustado pelos juros capitalizados

² Dívida excluindo-se apoio à produção

EVENTOS SUBSEQUENTES

- ⇒ Amortização no mês de outubro de R\$ 22 milhões dos CRIs 170ª e 171ª séries
- ⇒ Entrada da Inter na cidade de São Paulo. Aquisição do 1º terreno na cidade de São Paulo, com potencial para 565 unidades e VGV de R\$ 108 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos últimos nove meses a Companhia alcançou recorde de vendas e produção, o que demonstra nossa resiliência e capacidade de reverter resultados adversos com velocidade e consistência. Fomos capazes de retomar o crescimento da Companhia com vendas de R\$ 360 milhões em VGV nos 9M21, um aumento de 47% em relação ao mesmo período do ano passado.

A nossa política de reajuste de preços tem sido acertada, mantendo a VSO em bons patamares bem como contribuindo para a recuperação contínua e gradual da rentabilidade dos projetos. Da mesma forma, a produtividade dos canteiros está aumentando mês a mês e os ganhos dessa eficiência já estão sendo capturados à medida que as obras avançam com mais velocidade.

Com isso, atingimos nosso maior patamar de receita líquida e lucro bruto, fruto do nosso excelente desempenho de vendas e recorde de produtividade nos nossos canteiros. Além disso, nos esforçamos ainda mais para contenção das despesas comerciais, gerais e administrativas bem como continuamos a melhorar a eficiência do nosso processo de backoffice. Como consequência, nossa margem bruta ajustada chegou a 32,5% e a margem líquida em 10,9%.

Estamos empenhados em alcançar o melhor resultado operacional da história da Inter e aumentar continuamente a rentabilidade dos projetos. Com o encerramento de obras antigas e maior representatividade de obras novas, nossas margens vem se recuperando gradualmente.

Com isso, encerramos o período com um Resultado de Exercício Futuro (REF) de R\$ 182 milhões e margem bruta de 42%, o que contribuirá para o aumento da rentabilidade da Companhia bem como para a redução da nossa alavancagem que retraiu para 1,12x Dívida Líquida³/PL.

Continuamos focados no crescimento da Companhia, com foco em rentabilidade, geração de caixa e redução da alavancagem.

³ Dívida excluindo-se apoio à produção

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ mil	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
VGv Lançado	-	93.009	100 % ▼	41.440	100 % ▼	177.869	484.250	63 % ▼
Vendas brutas	85.651	141.263	39 % ▼	89.925	5 % ▼	360.439	244.627	47 % ▲
Vendas Líquidas	72.879	129.546	44 % ▼	79.640	8 % ▼	327.544	204.229	60 % ▲
Receita Operacional Líquida (ROL)	135.443	120.761	12 % ▲	68.919	97 % ▲	360.329	174.394	107 % ▲
Custo dos imóveis vendidos	(96.458)	(97.676)	1 % ▼	(46.753)	106 % ▲	(269.567)	(137.639)	96 % ▲
Custo de Construção / ROL (%)	71,2%	80,9%	9,7 p.p. ▼	67,8%	3,4 p.p. ▲	74,8%	78,9%	4,1 p.p. ▼
Custo de Construção / Vendas Líquidas (%)	132,4%	75,4%	57,0 p.p. ▲	58,7%	73,6 p.p. ▲	82,3%	67,4%	14,9 p.p. ▲
Lucro Bruto Ajustado	43.959	29.120	51 % ▲	22.888	92 % ▲	104.989	64.079	64 % ▲
Margem Bruta ajustada (%)	32,5%	24,1%	8,3 p.p. ▲	33,2%	0,8 p.p. ▼	29,1%	33,5%	4,4 p.p. ▼
Despesas Comerciais	(11.474)	(10.688)	7 % ▲	(4.299)	167 % ▲	(31.547)	(12.217)	158 % ▲
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(7.102)	(5.130)	38 % ▲	(7.761)	8 % ▼	(18.252)	(23.728)	23 % ▼
Outras receitas e despesas	(197)	(897)	78 % ▼	(2.526)	92 % ▼	(5.169)	(3.613)	43 % ▲
Resultado Financeiro Líquido	(2.892)	(2.893)	0 % ▼	(2.440)	19 % ▲	(8.311)	(3.017)	175 % ▲
Imposto de renda e Contribuição social	(2.511)	(2.382)	5 % ▲	(1.507)	67 % ▲	(6.809)	(3.717)	83 % ▲
Lucro Líquido	14.809	1.095	1.252 % ▲	3.633	308 % ▲	20.674	(9.537)	317 % ▼
Margem Líquida (%)	10,9%	0,9%	10,0 p.p. ▲	5,3%	5,7 p.p. ▲	5,7%	-5,5%	11,2 p.p. ▲
EBITDA Ajustado	26.064	13.016	100 % ▲	8.676	200 % ▲	52.462	27.359	92 % ▲
Margem EBITDA ajustada (%)	19,2%	10,8%	8,5 p.p. ▲	12,6%	6,7 p.p. ▲	14,6%	14,3%	0,3 p.p. ▲
Receitas a apropriar	182.004	241.715	25 % ▼	184.645	1 % ▼	182.004	184.645	1 % ▼
Margem Resultados a Apropriar (%)	41,6%	39,0%	2,6 p.p. ▲	36,6%	5,0 p.p. ▲	41,6%	36,6%	5,0 p.p. ▲
Caixa e Equivalentes + TVM	40.070	46.220	13 % ▼	69.548	42 % ▼	40.070	69.548	42 % ▼
Dívida Bancária Bruta	211.756	213.242	1 % ▼	187.296	13 % ▲	211.756	187.296	13 % ▲
Dívida Líquida	171.686	167.022	3 % ▲	117.748	46 % ▲	171.686	117.748	46 % ▲
Dívida Líquida / PL	2,5	3,1	19 % ▼	1,5	67 % ▲	2,5	1,5	67 % ▲
Patrimônio Líquido	68.611	53.802	28 % ▲	78.436	13 % ▼	68.611	78.436	13 % ▼
Landbank	4.030.875	4.802.605	16 % ▼	4.624.658	13 % ▼	4.030.875	4.624.658	13 % ▼
Landbank (unidades)	24.992	30.254	17 % ▼	31.611	21 % ▼	24.992	31.611	21 % ▼

* Os ajustes consideram os juros dos empréstimos de apoio a produção reconhecidos no custo dos imóveis vendidos que são reclassificados para as despesas financeiras para apuração do EBITDA ajustado.

LANÇAMENTOS

No 3T21 decidimos por reavaliar as viabilidades dos empreendimentos a serem lançados no período com o objetivo de otimizar o produto bem como aumentar a rentabilidade dos projetos. Já possuímos 6 empreendimentos com alvará ou RI que somados alcançam um VGv potencial de R\$ 300 milhões.

R\$ mil	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Número de empreendimentos	-	2	100 % ▼	1	100 % ▲	4	6	33 % ▼
VGv Lançado	-	93.009	100 % ▼	41.400	124 % ▲	177.869	484.250	63 % ▼
Unidades lançadas	-	544	100 % ▼	296	84 % ▲	1.096	2.836	61 % ▼
Ticket médio (em R\$)	-	170.972	100 % ▼	140.000	22,1 % ▲	162.289	170.229	5 % ▼

VENDAS BRUTAS, DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

A queda no volume de vendas reflete a ausência de lançamentos no período bem como revisão da política de preços. No entanto, mantivemos um bom patamar de VSO de 20,3% no período.

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Vendas brutas (em R\$ mil)	85.651	141.263	39 % ▼	89.925	5 % ▼	360.439	244.627	47 % ▲
Distratos	(12.773)	(11.717)	9 % ▲	(10.285)	24 % ▲	(32.896)	(40.398)	19 % ▼
Vendas líquidas (em R\$ mil)	72.879	129.546	44 % ▼	79.640	8 % ▼	327.544	204.229	60 % ▲
Unidades vendidas	459	791	42 % ▼	456	1 % ▲	2.075	1.307	59 % ▲
Ticket médio (em R\$)	158.777	163.775	3 % ▼	174.648	9 % ▼	157.852	156.258	1 % ▲
Estoque	1.799	2.258	20 % ▼	3.296	45 % ▼	6.587	8.569	23 % ▼
VSO (vendas sobre oferta)	20,3%	25,9%	5,6 p.p. ▼	12,2%	8,2 p.p. ▲	53,6%	28,3%	25,3 p.p. ▲

UNIDADES REPASSADAS E ENTREGUES

No 3T21 mantivemos um alto volume de repasse garantindo o fluxo de recebimentos das vendas efetuadas.

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Unidades repassadas	462	482	4 % ▼	617	25 % ▼	1.616	1.528	6 % ▲
Unidades entregues	1.260	48	2.525 % ▲	60	2.000 % ▲	1.548	60	2.480 % ▲

RECEITAS A APROPRIAR

O crescimento da margem REF da Companhia é fruto do aumento do ticket médio, vendas no interior de SP e triângulo e eficiência produtiva. Registramos uma receita a apropriar de R\$ 182 milhões no 3T21. Esse aumento da REF pode significar um aumento da receita líquida e margens nos próximos trimestres.

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Receitas a apropriar	182.004	241.715	25 % ▼	184.645	1 % ▼	182.004	184.645	1 % ▼
Margem Resultados a Apropriar (%)	41,6%	39,0%	2,6 p.p. ▲	36,6%	5,0 p.p. ▲	41,6%	36,6%	5,0 p.p. ▲

O resultado a apropriar e a margem do resultado a apropriar não consideram os efeitos de impostos incidentes sobre o faturamento e eventuais provisões para risco de crédito.

ESTOQUE

A queda do estoque é reflexo do alto volume de vendas do ano e ausência de lançamentos no 3T21 conforme explicado acima. O aumento do ticket médio é consequência da estratégia da Companhia em combater os aumentos de custos para continuar a aumentar a rentabilidade dos projetos.

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
VGV	314.433	369.804	15 % ▼	575.641	45 % ▼	314.433	575.641	45 % ▼
Número de unidades	1.799	2.258	20 % ▼	3.296	45 % ▼	1.799	3.296	45 % ▼
Ticket médio - (em R\$)	174.782	163.775	7 % ▲	174.648	0 % ▲	174.782	174.648	0 % ▲

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita bruta de venda de imóveis atingiu recorde R\$151 milhões no 3T21, representa um acréscimo de 78% na comparação anual.

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Receitas de vendas de imóveis	153.776	138.023	11 % ▲	85.301	80 % ▲	413.604	225.645	83 % ▲
Receitas com aluguéis de imóveis	-	-		19		5	177	97 % ▼
Impostos sobre vendas	(2.721)	(2.613)	4 % ▲	(1.769)	54 % ▲	(7.430)	(4.207)	77 % ▲
Distratos	(15.362)	(14.323)	7 % ▲	(13.834)	11 % ▲	(41.290)	(39.325)	5 % ▲
Provisão para risco de crédito	(96)	(159)	40 % ▼	-	-	(2.755)	(256)	976 % ▲
Ajuste a valor presente	50	48	4 % ▲	(113)	144 % ▼	(1.004)	(4.170)	76 % ▼
Provisão Para Distratos	(204)	(94)	117 % ▲	944	122 % ▼	(676)	179	478 % ▼
Descontos concedidos	-	(121)	100 % ▼	(1.629)	100 % ▼	(125)	(3.649)	97 % ▼
Receita Operacional Líquida	135.443	120.761	12 % ▲	68.919	97 % ▲	360.329	174.394	107 % ▲

LUCRO BRUTO AJUSTADO

O aumento da margem bruta do trimestre foi impactado positivamente pelo ticket médio, obras em andamento com maior controle de custos e encerramento das obras com menor rentabilidade.

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Lucro (prejuízo) bruto	38.985	23.085	69 % ▲	22.166	76 % ▲	90.762	36.755	147 % ▲
Margem bruta	28,8%	19,1%	9,7 p.p. ▲	32,2%	3,4 p.p. ▼	25,2%	21,1%	4,1 p.p. ▲
(-) custos financeiros	4.974	6.035	18 % ▼	2.802	78 % ▲	14.227	10.653	34 % ▲
Lucro bruto ajustado	43.959	29.120	51 % ▲	22.888	92 % ▲	104.989	64.079	64 % ▲
Margem bruta ajustada	32,5%	24,1%	8,3 p.p. ▲	33,2%	0,8 p.p. ▼	29,1%	33,5%	4,4 p.p. ▼

DESPESAS COMERCIAIS E GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 3T21 mantivemos o excelente patamar de 14% de despesas SGA/ROL e ainda vemos oportunidades para mais diluição.

R\$ mil	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Vendas Brutas	85.651	141.263	39 % ▼	89.925	5 % ▼	360.439	244.627	47 % ▲
Vendas Líquidas	72.879	129.546	44 % ▼	79.640	8 % ▼	327.544	204.229	60 % ▲
Receita Operacional Líquida (ROL)	135.443	120.761	12 % ▲	68.919	97 % ▲	360.329	174.394	107 % ▲
Despesas Comerciais	(11.474)	(10.688)	7 % ▲	(4.299)	167 % ▲	(31.547)	(12.217)	158 % ▲
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(7.102)	(5.130)	38 % ▲	(7.761)	8 % ▼	(18.252)	(23.728)	23 % ▼
Total de Comerciais, gerais e administrativas	(18.576)	(15.818)	17 % ▲	(12.060)	54 % ▲	(49.799)	(35.945)	39 % ▲
Despesas Comerciais / Vendas Brutas (%)	13,4%	7,6%	5,8 p.p. ▲	4,8%	8,6 p.p. ▲	8,75%	4,99%	3,8 p.p. ▲
Despesas G&A / ROL (%)	5,2%	4,2%	1,0 p.p. ▲	11,3%	6,0 p.p. ▼	5,1%	13,6%	8,5 p.p. ▼
Despesas totais / ROL (%)	13,7%	13,1%	0,6 p.p. ▲	17,5%	3,8 p.p. ▼	13,8%	20,6%	6,8 p.p. ▼

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

R\$ mil	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Outras despesas operacionais, líquidas	(197)	(897)	78 % ▼	(2.526)	92 % ▼	(5.169)	(3.613)	43 % ▲

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado no 3T21 foi de R\$24 milhões e a margem EBITDA ajustada ficou em 18%, fruto das ações de revisão de preços das unidades, controle de custos, redução da alavancagem e despesas SGA.

R\$ mil	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Lucro Líquido	14.809	1.095	1.252 % ▲	3.633	308 % ▲	20.674	(9.537)	317 % ▼
(+) Imposto de renda e Contribuição social	2.511	2.382	5 % ▲	1.507	67 % ▲	6.809	3.717	83 % ▲
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.892	2.893	0 % ▼	2.440	19 % ▲	8.311	3.017	175 % ▲
(+) Juros capitalizados	4.974	6.035	18 % ▼	2.802	78 % ▲	14.227	10.653	34 % ▲
(+) Depreciação	878	611	44 % ▲	374	135 % ▲	2.441	1.454	68 % ▲
EBITDA Ajustado	26.064	13.016	100 % ▲	8.676	200 % ▲	52.462	27.359	92 % ▲
Receita Operacional Líquida (ROL)	135.443	120.761	12 % ▲	68.919	97 % ▲	360.329	174.394	107 % ▲
Margem EBITDA ajustada (%)	19,2%	10,8%	8,5 p.p. ▲	12,6%	6,7 p.p. ▲	14,6%	14,3%	0,3 p.p. ▲

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do trimestre foi de R\$12 mm e margem líquida de 9,4%

R\$ mil	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Lucro Líquido	14.809	1.095	1.252 % ▲	3.633	308 % ▲	20.674	(9.537)	317 % ▼
Margem Líquida (%)	10,9%	0,9%	10,0 p.p. ▲	5,3%	5,7 p.p. ▲	6%	-5%	205 % ▼

DÍVIDA LÍQUIDA

No 3T21 a dívida líquida/PL da Companhia continuou com a tendência de queda. Continuaremos focados na geração de caixa operacional para redução da alavancagem.

R\$ mil	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Dívida Bruta	211.757	213.242	1 % ▼	187.296	13 % ▲	211.757	187.296	13 % ▲
(-) Caixa e equivalentes de caixa	35.558	41.684	15 % ▼	64.875	45 % ▼	35.558	64.875	45 % ▼
(-) Títulos e valores mobiliários	4.512	4.536	1 % ▼	4.673	3 % ▼	4.512	4.673	3 % ▼
Dívida Líquida	171.687	167.022	3 % ▲	117.748	46 % ▲	171.687	117.748	46 % ▲
Patrimônio líquido	68.611	53.802	28 % ▲	78.436	13 % ▼	68.611	78.436	13 % ▼
Dívida Líquida / PL	2,50	3,10	19 % ▼	1,50	67 % ▲	2,50	1,50	67 % ▲

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Lojas e malls	34.775	34.775		27.710	25 % ▲	34.775	27.710	25 % ▲
Casas	2.890	2.890		2.890	0% ▼	2.890	2.890	0% ▼
Galpões	-	-		2.765	100 % ▼	-	2.765	100 % ▼
Terrenos em construção	6.728	5.400	25 % ▲	8.400	20 % ▼	6.728	8.400	20 % ▼
Terrenos	12.680	12.680		14.905	15 % ▼	12.680	14.905	15 % ▼
Outras propriedades	3.315	3.315		979	239 % ▲	3.315	979	239 % ▲

LANDBANK

Encerramos o trimestre com *Landbank* da Companhia em R\$4 bilhões de VGV, em decorrência de distratos de terrenos que não alcançaram a viabilidade prevista pela Companhia.

	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Número de empreendimentos	52	56	7 % ▼	54	4 % ▼	52	54	4 % ▼
Landbank (em R\$ mil)	4.030.875	4.802.605	16 % ▼	4.624.658	13 % ▼	4.030.875	4.624.658	13 % ▼
Unidades	24.992	30.254	17 % ▼	31.611	21 % ▼	24.992	31.611	21 % ▼
Unidades por projeto	481	540	11 % ▼	585	18 % ▼	481	585	18 % ▼
% Permuta	93,2%	94,1%	0,9 p.p. ▼	95,3%	2,1 p.p. ▼	93,2%	95,3%	2,1 p.p. ▼
Permuta financeira	72,7%	75,7%	3,0 p.p. ▼	77,6%	4,9 p.p. ▼	72,7%	77,6%	4,9 p.p. ▼
Permuta unidades	20,5%	18,4%	11 % ▲	17,7%	2,8 p.p. ▲	20,5%	17,7%	2,8 p.p. ▲

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Receita operacional líquida	135.443	120.761	12 % ▲	68.919	97 % ▲	360.329	174.394	107 % ▲
Custo dos imóveis vendidos	(96.458)	(97.676)	1 % ▼	(46.753)	106 % ▲	(269.567)	(137.639)	96 % ▲
Lucro bruto	38.985	23.085	69 % ▲	22.166	76 % ▲	90.762	36.755	147 % ▲
Despesas com vendas	(11.474)	(10.688)	7 % ▲	(4.299)	167 % ▲	(31.547)	(12.217)	158 % ▲
Despesas gerais e administrativas	(7.102)	(5.130)	38 % ▲	(7.761)	8 % ▼	(18.252)	(23.728)	23 % ▼
Outras despesas operacionais, líquidas	(197)	(897)	78 % ▼	(2.526)	92 % ▼	(5.169)	(3.613)	43 % ▲
Receitas (despesas) operacionais:	(18.773)	(16.715)	12 % ▲	(14.586)	29 % ▲	(54.968)	(39.558)	39 % ▲
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos:	20.212	6.370	217 % ▲	7.580	167 % ▲	35.794	(2.803)	1.377 % ▼
Receitas financeiras	1.867	1.835	2 % ▲	605	209 % ▲	5.000	6.457	23 % ▼
Despesas financeiras	(4.759)	(4.728)	1 % ▲	(3.045)	56 % ▲	(13.311)	(9.474)	41 % ▲
Resultado financeiro, líquido:	(2.892)	(2.893)	0 % ▼	(2.440)	19 % ▲	(8.311)	(3.017)	175 % ▲
Lucro operacional antes dos impostos:	17.320	3.477	398 % ▲	5.140	237 % ▲	27.483	(5.820)	572 % ▼
Corrente e diferido	(2.511)	(2.382)	5 % ▲	(1.507)	67 % ▲	(6.809)	(3.717)	83 % ▲
Imposto de renda e contribuição social	(2.511)	(2.382)	5 % ▲	(1.507)	67 % ▲	(6.809)	(3.717)	83 % ▲
Lucro líquido do período	14.809	1.095	1.252 % ▲	3.633	308 % ▲	20.674	(9.537)	317 % ▼

Ativos	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	35.558	41.684	15 % ▼	64.875	45 % ▼
Títulos e valores mobiliários	4.512	4.536	1 % ▼	4.673	3 % ▼
Contas a receber de clientes	78.237	68.478	14 % ▲	48.619	61 % ▲
Estoques (imóveis a comercializar)	271.988	267.315	2 % ▲	191.727	42 % ▲
Outros ativos circulantes	6.973	8.111	14 % ▼	3.943	77 % ▲
Total dos ativos circulantes	397.268	390.124	2 % ▲	313.837	27 % ▲
Ativos mantidos para venda	-	-		14.993	100 % ▼
Realizável a longo prazo:					
Estoques (imóveis a comercializar)	207.705	256.785	19 % ▼	334.731	38 % ▼
Contas a receber de clientes	62.249	59.995	4 % ▲	28.453	119 % ▲
Títulos e valores mobiliários	-	-		-	
Valores a receber de partes relacionadas	20.942	20.942		15.619	34 % ▲
Depósitos judiciais	404	404		404	
Outros ativos não circulantes	2.695	2.880	6 % ▼	3.356	20 % ▼
Total do realizável a longo prazo	293.995	341.006	14 % ▼	382.563	23 % ▼
Propriedade para investimento	60.388	59.060	2 % ▲	57.649	5 % ▲
Investimento	14	14		14	
Imobilizado	31.735	32.059	1 % ▼	16.145	97 % ▲
Intangível	3	3		128	98 % ▼
Direito de uso	1.237	1.438	14 % ▼	611	102 % ▲
Total dos ativos não circulantes	387.372	433.580	11 % ▼	457.110	15 % ▼
Total dos ativos	784.640	823.704	5 % ▼	785.940	0 % ▼

Passivos e patrimônio líquido	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A
Passivos circulantes					
Fornecedores	45.229	46.950	4 % ▼	26.039	74 % ▲
Empréstimos, financiamentos e debêntures	136.910	123.590	11 % ▲	133.431	3 % ▲
Obrigações sociais e trabalhistas	5.974	6.055	1 % ▼	6.114	2 % ▼
Obrigações fiscais	16.836	16.478	2 % ▲	18.935	11 % ▼
Dividendos Obrigatórios a Pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	19.663	22.599	13 % ▼	9.995	97 % ▲
Obrigações com terceiros	60.499	64.205	6 % ▼	9.047	569 % ▲
Provisão para Garantias	5.275	4.174	26 % ▲	2.858	85 % ▲
Outros passivos circulantes	180	81	122 % ▲	24	650 % ▲
Total dos passivos circulantes	290.566	284.132	2 % ▲	206.443	41 % ▲
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-		2.333	100 % ▼
Passivos não circulantes					
Obrigações com terceiros	331.572	376.600	12 % ▼	417.905	21 % ▼
Adiantamentos de clientes	-	-	-	20.994	100 % ▼
Empréstimos, financiamentos e debêntures	74.846	89.652	17 % ▼	53.865	39 % ▲
Obrigações fiscais	11.429	11.871	4 % ▼	-	
Provisão para Garantias	6.297	6.175	2 % ▲	2.804	125 % ▲
Provisão para contingência	1.319	1.472	10 % ▼	3.160	58 % ▼
Provisão para perda em Investimentos	-	-	-	-	-
Obrigações com partes relacionadas	-	-	-	-	-
Total dos passivos não circulantes	425.463	485.770	12 % ▼	498.728	15 % ▼
Patrimônio líquido					
Capital social	87.196	87.196		87.196	
Reservas de lucros	776	776		776	
Lucros (prejuízos) acumulados	(19.361)	(34.170)	43 % ▼	(9.537)	103 % ▲
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	68.611	53.802	28 % ▲	78.435	13 % ▼
Participação dos acionistas não controladores	-	-		1	100 % ▼
Total do patrimônio líquido	68.611	53.802	28 % ▲	78.436	13 % ▼
Total dos passivos e patrimônio líquido	784.640	823.704	5 % ▼	785.940	0 % ▼

Demonstrações dos fluxos de caixa	3T21	2T21	T/T	3T20	A/A	9M21	9M20	A/A
Fluxos de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido (Prejuízo) do período	14.809	1.095	1.252 % ▲	3.633	308 % ▲	20.674	(9.537)	317 % ▼
Depreciações e amortizações	878	753	17 % ▲	374	135 % ▲	2.441	1.454	68 % ▲
Perdas por redução ao valor recuperável das contas a receber	96	159	40 % ▼	-		2.755	586	370 % ▲
Provisão para contingências	(153)	(642)	76 % ▼	(459)	67 % ▼	(2.023)	427	574 % ▼
Provisão para distratos	204	472	57 % ▼	-		676	-	-
Realização de custos de captação de debêntures	253	476	47 % ▼	598	58 % ▼	1.114	2.278	51 % ▼
Ajuste a valor presente de contas a receber	(273)	(266)	3 % ▲	451	161 % ▼	(526)	(510)	3 % ▲
Provisão para garantias	2.053	1.433	43 % ▲	(91)	2.356 % ▼	4.687	276	1.598 % ▲
Provisão juros sobre mútuos	-	-		5	100 % ▼	-	-	-
Provisão juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	4.454	5.386	17 % ▼	(2.405)	285 % ▼	14.425	6.866	110 % ▲
Baixa de ativos não recuperáveis	(242)	1.259	119 % ▼	-		4.094	-	-
Ganho na adoção de valor justo de propriedades para investimento	-	-		(6.243)	100 % ▼	-	(6.243)	-
Ganho na transferência de estoque para propriedades para investimentos	-	-		-		-	-	-
Ganho na venda de ativos imobilizados	-	-		(1.257)	100 % ▼	-	(1.257)	-
(Aumento) redução dos ativos operacionais								
Contas a receber	(12.040)	(30.676)	61 % ▼	4.250	383 % ▼	(84.441)	885	9.641 % ▼
Estoques	45.526	7.188	533 % ▲	22.477	103 % ▲	46.822	(62.149)	175 % ▼
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.323	(2.775)	148 % ▼	(4.686)	128 % ▼	(1.902)	(2.662)	29 % ▼
Aumento (redução) dos passivos operacionais								
Fornecedores	(1.721)	12.910	113 % ▼	(2.050)	16 % ▼	16.861	3.936	328 % ▲
Obrigações fiscais	(84)	5.362	102 % ▼	1.932	104 % ▼	8.085	7.243	12 % ▲
Obrigações com pessoal	(81)	584	114 % ▼	586	114 % ▼	1.948	3.464	44 % ▼
Obrigações com terceiros	(48.734)	(4.172)	1.068 % ▲	(5.848)	733 % ▲	(41.350)	73.694	156 % ▼
Provisão para garantias	(830)	(306)	171 % ▲	-		(1.949)	-	-
Adiantamentos de clientes	(2.936)	1.697	273 % ▼	-		446	-	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	99	(145)	168 % ▼	(3.514)	103 % ▼	104	(2.827)	104 % ▼
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(2.384)	(3.657)	35 % ▼	(10.534)	77 % ▼	(12.503)	(24.559)	49 % ▼
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	217	(3.865)	106 % ▼	(2.781)	108 % ▼	(19.562)	(8.635)	127 % ▲
Fluxos de caixa das atividades de Investimentos								
Resgate de aplicações financeiras	24	225	89 % ▼	1.161	98 % ▼	11.964	16.793	29 % ▼
Concessões de mútuos a partes relacionadas	-	-		(3.730)	100 % ▼	(1.200)	(15.619)	92 % ▼
Recebimentos de mútuos	-	-		286	100 % ▼	-	286	
Aquisição de imobilizados	(111)	(532)	79 % ▼	(558)	80 % ▼	(1.328)	(4.133)	68 % ▼
Aquisição de propriedades para investimentos	(1.328)	(634)	109 % ▲	-		(2.488)	-	-
Baixa de imobilizados	-	-		19	100 % ▼	-	217	100 % ▼
Caixa recebido na venda de ativos imobilizados	-	-		11.826	100 % ▼	-	11.826	100 % ▼
Baixa de investimentos	-	-		-		-	-	
Aquisição de investimentos	-	-		(32)	100 % ▼	-	(32)	
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de investimento	(1.415)	(941)	50 % ▲	8.972	116 % ▼	6.948	9.338	26 % ▼
Fluxos de caixa das atividades de financiamento								
Captação de empréstimos	48.332	40.527	19 % ▲	82.646	42 % ▼	111.337	117.826	6 % ▼
Pagamentos de empréstimos	(53.260)	(49.576)	7 % ▲	(74.985)	29 % ▼	(160.919)	(118.566)	36 % ▲
Distribuição de dividendos	-	-		-		-	-	
Aumento de capital social	-	-		-		-	362	

Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamento	(4.928)	(9.049)	46 % ▼	7.661	164 % ▼	(49.582)	(378)	13.017 % ▲
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(6.126)	(13.855)	56 % ▼	13.852	144 % ▼	(62.196)	325	19.237 % ▼
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.684	55.539	25 % ▼	51.023	18 % ▼	97.754	64.550	51 % ▲
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	35.558	41.684	15 % ▼	64.875	45 % ▼	35.558	64.875	45 % ▼
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(6.126)	(13.855)	56 % ▼	13.852	144 % ▼	(62.196)	325	19.237 % ▼

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) – não prestaram durante o ano de 2021 serviços além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

AVISOS

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Inter são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis como operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis tais como quantitativos e valores de Lançamentos, Vendas Contratadas, valores do programa do PCVA, estoque a valor de mercado, Banco de Terrenos, Resultado a apropriar, consumo de caixa, e projeções não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

GLOSSÁRIO

BOVESPA MAIS - Segmento de listagem da B3, O Bovespa Mais possibilita a realização de captações menores se comparadas ao Novo Mercado, mas suficientes para financiar o seu projeto de crescimento. As empresas listadas no Bovespa Mais tendem a atrair investidores que visualizem um potencial de desenvolvimento mais acentuado no negócio. As ofertas de ações podem ser destinadas a poucos investidores e eles geralmente possuem perspectivas de retorno de médio e longo prazo. Esse segmento permite efetuar a listagem sem oferta, ou seja, você pode listar a sua empresa na Bolsa e tem até 7 anos para realizar o IPO. Essa possibilidade é ideal para as empresas que desejam acessar o mercado aos poucos. Você pode trabalhar na profissionalização do seu negócio visando somente a listagem e depois terá mais tempo para realizar a oferta pública de ações. Ao desvincular um momento do outro, o acesso ao mercado tende a ser mais tranquilo e o nível de preparação da sua empresa mais alto.

EBITDA - é a sigla de “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*”, que significa "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização", em português.

Minha Casa Minha Vida – O Programa Minha Casa Minha Vida, conhecido como MCM, é o programa nacional de habitação do Governo Federal, que tem como objetivo a redução do Déficit Habitacional.

Permuta - Sistema de compra de terreno pelo qual o proprietário do terreno recebe em pagamento um determinado número de unidades do empreendimento a ser construído no mesmo.

Unidades Contratadas - Unidades contratadas com a instituição financeira.

Vendas sobre oferta (VSO) – vendas no período dividida pelo estoque do período anterior somado às unidades lançadas no período.

Unidades Concluídas - Unidades finalizadas pela engenharia. Registradas após a conclusão da obra.

Unidades Produzidas - Unidades produzidas por medição de evolução da obra, construção equivalente.

Unidades repassadas - Quantidade de clientes (pessoa física) que assinaram seus financiamentos com uma instituição financeira no período.

VGv – Venda Geral de Vendas.

VGv Lançado - Valor Geral de Vendas das unidades lançadas em determinado período.

Vendas Líquidas - VGv decorrente de todos os contratos de venda de imóveis celebrados em determinado período, incluindo a venda de unidades lançadas no período e a venda de unidades em estoque, líquida de distratos e líquida de permuta.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: +(55 32) 3237-1540

E-mail: ri@interconstrutora.com.br

Site: <http://www.interconstrutora.com.br/ri>

Matheus de Ávila Ferreira Torga

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Bruno Panissoli Capute

Contador

SOBRE A INTER

A Inter (B3: BOVESPA MAIS - INNT3) é uma incorporadora e construtora que entrega soluções de habitação de qualidade para o segmento de baixa renda. A Companhia tem como foco de atuação em cidades do interior dos Estados de Minas Gerais e São Paulo. O público-alvo é clientes de maior poder aquisitivo dentro do segmento de baixa renda (faixas 2 e 3 do Programa Casa Verde e Amarela “PCVA”) e piso do segmento de média renda (SBPE).